



INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.

Como sabem foi desconvocada no dia 10 a greve declarada para os dias 13 e 17 cujo Pré-Aviso era subscrito pela ASCEF e APROFER, com Serviços Mínimos já acordados pelas partes em sede de conciliação na DGERT e cujo motivo principal da luta, pela nossa parte, era a indefinição da IP quanto à situação das diuturnidades e progressão das carreiras durante seis anos congeladas; o sucessivo adiamento da revisão completa do AE/RC atendendo à nova situação da empresa; a extrema falta de pessoal em locais operacionais importantes e a necessidade urgente de recrutamento; a valorização das carreiras operacionais e as condições de laboração dos CCO; o pagamento do trabalho suplementar de acordo com o AE; o método de cálculo da média dos variáveis para algumas categorias, nomeadamente as da manutenção e outros assuntos de carácter geral. O enfoque do Pré-Aviso centrou-se nos CCO, porque é ali que hoje na Empresa se situa o centro nevrálgico da exploração. Seria excessivo mencionar no documento da greve todos os itens que reivindicamos porque acabar-se-ia por dispersar a atenção objetiva do motivo da greve. Todavia os principais estavam vertidos e foram assumidos pelo punho do presidente do CA em Ata própria. Nomeadamente: a fixação da data de 26 de Abril deste mês para início da revisão do AE e Sistema de Carreiras (sic), sublinhamos **Carreiras**; a reposição de direitos adquiridos previstos no AE, nos termos do disposto no art.º 21ª da Lei do OE 2017, nos processos salariais de Julho de 2017 e Janeiro de 2018 concretamente do que diz respeito ao reposicionamento na carreira e diuturnidades com o pagamento respetivo de 50% em Julho deste ano e 50% em Janeiro do próximo; a questão do pagamento do trabalho suplementar; o recrutamento de pessoal e a revisão do sistema de Avaliação de desempenho.

Ponderada a proposta da empresa e a boa fé que sempre creditamos aos seus administradores, a Direção da ASCEF, tal como a outra ORT, decidiu rubricar o documento e aceitar as condições como bastantes para desconvocar a greve que estava declarada.

Fica no entanto claro que a representatividade da ASCEF não se limita aos CCO; que a luta ainda agora começou; que o processo vai ser longo; e que vamos lutar até onde pudermos pela valorização de todas as categorias que representamos!

Se a ponderação para entregar um Pré-Aviso de Greve conjunto foi grande, a desconvocação da mesma não foi menor. Como na estratégia militar por vezes é preciso recuar para depois avançar.

CP - COMBOIOS DE PORTUGAL

Na reunião plenária ocorrida na CP no passado dia 06, cuja teve por base informar a confirmação do que já se tinha falado anteriormente sobre a lei de execução do OE.

O Presidente falou da retoma das diuturnidades e progressões nas carreiras até então congeladas, reforçando a ideia de que a CP só terá viabilidade seguindo dois caminhos paralelos:

- Contratação Coletiva - leia-se paz social.
- Aquisição de material circulante.

A DRH fez uma apresentação em PPS, sobre de que maneira é que vão aparecer nos boletins de vencimento os abonos referentes à reposição dos 1ºs primeiros 50% das progressões e diuturnidades vencidas. Que não vale a pena explica aqui, pois a mesma ficou de enviar esta apresentação a todas as ORT que por sua vez enviaremos aos associados. Quanto às progressões e diuturnidades a vencer entre Agosto e Dezembro, a Empresa não conseguiu dar uma resposta efetiva, dizendo apenas que teria que ser analisado.

Sobre o AE/RC, a coordenadora do CCS, informou que ainda não tinham avançado as reuniões bilaterais por falta da confirmação da situação apontada anteriormente, mas que ainda assim já havia trabalho feito, tendo em atenção todos os pormenores, incluindo que existem muitos trabalhadores em topo de carreira, mas que estaria recetiva a pedidos de reunião para este efeito. Só que até agora ainda não nos receberam apesar dos pedidos solicitados, que nesta data vão ser repetidos. Não excluimos tomar posição mais expressiva.

Pela lengalenga tudo leva a crer que negociações do AE/RC sejam adiadas só para depois do Verão apesar da CP ter aprovisionada uma verba no orçamento deste ano para fazer face ao AE.

Por fim, o DG, fez uma comunicação otimista sobre o futuro próximo, que passa por aumentar os serviços da CP com mais comboios e para mais destinos, com a compra de mais 10 CPA, compra de material Diesel, para as linhas não eletrificadas mais carecidas como o Douro, Algarve e Oeste. Pretende mudar os comboios internacionais para horário diurno com material bi-tensão para operar em Portugal e Espanha.

MEDWAY

Na MEDWAY, arrastam-se semanalmente todas as quintas feira as negociações plenárias do novo AE/RC, vamos na 30ª reunião hoje concluída ou seja na 30ª semana! Tem havido progressos, nomeadamente no Regulamento de Concessões, que já foi assinado, mas também no AE/RC. A Empresa ao longo do tempo foi aceitando as propostas dos sindicatos e consequentemente apresentando sucessivas alterações pela positiva. Na última reunião na passada semana apresentou uma proposta salarial de aumento indiciário de 1,5% com a condicionante de os sindicatos assinarem o novo AE/RC até 30 de Abril, no que, à priori, foi recusado por todos por se achar pouco expressivo. Entretanto no dia seguinte, surpreendentemente, sob uma ameaça de greve do SNTSF para dia 27 de Abril! a Medway fora da sede de negociação do AE/RC fez um acordo da Tabela Indiciária com o sindicato da CGTP, que aliás faz parte do grupo de sindicatos presentes nas reuniões semanais ao contrário do que sucede com o SMAQ e cujo teor já vos foi comunicado pela empresa.

Estranha forma de negociar de boa-fé!

Hoje na reunião plenária do AE todos os sindicatos, obviamente com exceção do que fez o acordo, repudiaram semelhante postura da Empresa, tanto mais que veio em sentido oposto ao que tem sido a sua atitude. Não assinámos o acordo, nem obstaculizamos a sua aplicação. Reservamos no entanto a nossa posição para a próxima reunião no dia 20. Entretanto a empresa apresentou hoje nova correção positiva de algum clausulado geral da sua anterior proposta e simultaneamente aceitou para avaliar as contrapostas dos sindicatos.

Saudações sindicais



A Direção